

conisado por Cutelr e Banerpey. Com uma sonda cesophagiana introduzio elle em seu estomago agua bastante quente, e pouco depois já não experimentava vomitos, continuando no uso da agua quente, na dóse de meio litro, uma hora e meia antes das refeições, sem a isto reunir medicamento algum. O doente sujeitou-se a dieta de carne, os vomitos não reappareceram mais e a cura foi completa. (*The Médical Record.*)

QUARENTA E TRES CALCULOS VESICAES EXTRAHIDOS POR UM PROCESSO NOVO.—Ha perto de cincoenta annos um doente, de 50 annos de idade, e que sempre gozou de boa saúde, teve a desagradavel surpresa de ver um dia, de repente, parar o jorro da urina durante a micção. Immediatamente foi elle aconselhar-se com seu medico, que, depois de ter introduzido uma sonda de prata na urethra, reconheceu a presença de calculos na bexiga, indicando logo a lithothricia como o unico remedio. Mas o doente, que era architecto e dotado de um grande senso mechanico, recusou a operação, dizendo que ia tentar por si mesmo alguma cousa.

Durante alguns dias reflectio elle no meio de collocar os calculos na urethra para expellir depois por um jacto de urinas. Ensaiou collocar-se em diversas posições, succedendo que os calculos logo que se achavam no orificio do canal não se insinuavam por elle e voltavam á bexiga. O doente cuidou então em attrahir os calculos para o exterior fazendo o vasio diante d'elles. Para isso tomou de um frasco de que serve para o vinho de Toscana, tendo uma rolha que tapava hermeticamente, e através d'ella fez passar um tubo de osso, adaptando uma sonda franceza n. 10. Tal era o aparelho. No frasco de vidro, coberto de palha, podia-se derramar agua fervendo, feito o que, o orificio do frasco era fechado por meio da rolha, tendo o cuidado de introduzir previamente a sonda na urethra.

Isto feito, derramava agua fria sobre o frasco e assim obtinha o doente o vasio, tentando, porém, infructiferamente a aspira-

ção dos calculos por varias vezes. Um outro aparelho foi então inventado do seguinte modo: um catheter n. 10 foi fixado a uma seringa de injeccões de ouvido; o doente, de joelhos, fazia diversos movimentos, até que lhe parecia estarem os calculos no orificio do canal da urethra. Então introduzia delicadamente o catheter munido da seringa até encontrar os calculos, retirava o catheter um pouco e fazia rapidamente o vazio por meio da seringa. Os insuccessos foram numerosos, mas afinal conseguiu o doente que um calculo penetrasse na urethra e fosse expellido em um jorro de urina.

A sua alegria não foi muito duradoura, porque reconheceu na bexiga a existencia de novos calculos e tinha de empregar o mesmo processo para extrahil-os. No fim de uma semana experimentou elle dores na região do rim direito, dando principio depois a novas tentativas de extracção dos calculos pelo mesmo processo. O certo é que por este meio conseguiu elle extrahir quarenta e tres calculos de acido urico, variando as dimensões desde a de um chumbo de caça n. 6 até a de um feijão. O doente entrou em tratamento geral e os calculos não lhe appareceram mais. (*Gas. Méd. Lomb.*, n. 34.)

ACÇÃO ANTI-RHEUMATISMAL DA ANTIPYRINA, PELO DR. EICH. — (*Dissertation inaugurale*. Bale, 1886). — O mesmo medicamento no tratamento do rheumatismo articular, pelo Dr. Lenhartz (*Charité-Annalen*, t. X, pag. 248. 1886) e como meio de accelerar a formação das granulações nos casos de ulceras atonicas das pernas, pelo Dr. Bosse (*Berliner klin. Wochenschrift*, 1886, n. 33, pag. 550. — No serviço do professor Immermann (de Bale) a antipyrina tem sido administrada a 36 doentes, affectados, uns de rheumatismo articular agudo ou chronico, outros de rheumatismo muscular. Os resultados obtidos são taes que M. Eich, em sua these inaugural, não hesita em concluir que a antipyrina não é inferior em nada ao salicylato de sodio, embora com ambos os medicamentos hajam insuccessos, bem que raros.

Assim, em um dos 36 doentes sobre os quaes foi experimen-